



## PROGRESSO INCESSANTE

Quando o homem entender que Deus perpetuamente cria os seres e os mundos, e nestes faz habitar as inteligências, para progredirem e fazer progredir, para construírem em si mesmas os processos da evolução e para fazerem evoluir o que existe em sua volta...

Quando o homem entender que tudo na vida deve ser feito em nome de Deus, para que o progresso atinja as culminâncias divinas e para que o bem seja expresso em tudo quanto faça...

Quando o homem perceber que a caminhada para a luz deverá sempre expressar um desejo puro e, embora ainda não satisfeito, souber que ele o conquistará se tiver humildade e o sincero desejo de aprender...

Quando o ser imortal perceber que toda a caminhada para o Infinito pede o despojamento das pretensões pessoais e o alijamento das forças do egoísmo apresentadas sob qualquer nome...

Enfim, quando o homem quiser olhar dentro de si mesmo e entender que sua caminhada para Deus obedece a caminhos próprios que não os do mundo, então ele aprenderá que:

A vida é uma dádiva de Deus!

O progresso é a estrada!

A evolução é o final de todos os objetivos que o consomem nas múltiplas encarnações que tem, porque, se somos criados simples e ignorantes das leis de Deus, trazemos conosco Suas marcas e estas nos balizam os caminhos que devemos percorrer, para o alcançar e nele continuarmos a viver, começando, a cada dia, a marcha da nossa evolução, ajudando outros a progredirem também, no grande processo solidário existente em cada um de nós, indicando-nos que devemos caminhar ajudando-nos mutuamente, para que o processo de evolução seja sempre uma lei em nós mesmos, lei que devemos respeitar, na jornada infinita para Deus, se quisermos realmente ser considerados seus filhos.

Luís

Do livro: Em Torno de Léon Denis.

Psicofonia: Altivo C. Pamphiro

### ESTUDO: O Livro dos Espíritos – Segunda Parte - Cap. I – “Dos Espíritos”, itens 88 a 95

#### FORMA E UBIQUIDADE DOS ESPÍRITOS

**88.** Os Espíritos têm uma forma determinada, limitada e constante?

“Aos vossos olhos, não; aos nossos, sim; são, se quiserdes, uma chama, um clarão ou uma centelha etérea.” (...)

**89.** Os Espíritos levam algum tempo para percorrer o Espaço?

“Sim; porém, rápido como o pensamento.”

**a)** O pensamento não é a própria alma que se transporta?

“Quando o pensamento está em alguma parte, a alma também aí está, visto que é a alma quem pensa. O pensamento é um atributo.”

**90.** O Espírito que se transporta de um lugar para outro tem consciência da distância que percorre e dos Espaços que atravessa, ou é subitamente transportado ao lugar onde quer ir?

“As duas coisas; o Espírito pode muito bem, se o quiser, dar-se conta da distância que atravessa; mas também esta distância pode apagar-se completamente; isto depende de sua vontade e, ainda, de sua natureza mais ou menos depurada.”



**91.** A matéria opõe obstáculo aos Espíritos?

“Não, eles penetram em tudo: o ar, a terra, as águas, até o fogo lhes são igualmente acessíveis.”

**92.** Os Espíritos têm o dom da ubiquidade; em outras palavras, o mesmo Espírito pode se dividir, ou existir em vários pontos ao mesmo tempo?

“Não pode haver divisão do mesmo Espírito; porém, cada um é um centro que irradia para diferentes lados e é por isso que parece estar em vários lugares ao mesmo tempo. Vês o Sol? Ele é apenas um e, entretanto, irradia em todos os sentidos e emite os seus raios até bem distante; apesar disto, ele não se divide.”

**a)** Todos os Espíritos irradiam com a mesma potência?

“Falta muito para tal; isto depende do grau de pureza em que se encontrem.” (...)

### PERISPÍRITO

**93.** O Espírito, propriamente dito, está a descoberto ou, como alguns o pretendem, encontra-se envolto numa substância qualquer?

“O Espírito é envolvido por uma substância vaporosa para ti, porém, ainda muito grosseira para nós; todavia, bastante vaporosa para poder elevar-se na atmosfera e transportar-se para onde ele queira.”

Como o gérmen de um fruto está envolto pelo perisperma, assim também o Espírito, propriamente dito, reveste-se de um invólucro que, por comparação, pode-se chamar de perispírito.

**94.** De onde o Espírito retira seu envoltório semimaterial?

“Do fluido universal de cada globo. É por isso que não é idêntico em todos os mundos; passando de um mundo a outro, o Espírito muda de envoltório, como mudais de roupa.”

**a)** Assim, quando os Espíritos que habitam mundos superiores vêm até nós, tomam um perispírito mais grosseiro?

“É preciso que se revistam da vossa matéria; já o dissemos.”

**95.** O envoltório semimaterial do Espírito dispõe de formas determinadas e pode ser perceptível?

“Sim, uma forma correspondente à vontade do Espírito; é assim que ele vos aparece algumas vezes, quer nos sonhos, quer no estado de vigília, e que pode tomar uma forma visível e até mesmo palpável.”